

**Disciplina: NHZ2092-16 - ARTE E ENSINO**

**Docente: Fabiano Ramos Torres – Licenciatura em Filosofia**

**Quadrimestre Suplementar – Carga horária 48 h.**

- A plataforma utilizada será o Sigaa
- As aulas síncronas ocorrerão via Google Meet e serão gravadas e disponibilizados na plataforma Sigaa.
- Serão utilizadas plataformas e sites de compartilhamento externo que possibilitam atividades colaborativa, a saber, YouTube e o site Pad.let. A efetivação desta proposta dependerá das possibilidades de acesso de todos os alunos.

### **Planejamento da disciplina**

#### **Objetivos gerais**

Trata-se de construir uma reflexão sobre as contribuições que as diferentes linguagens artísticas podem oferecer ao ensino de modo geral. Para tanto, serão feitas leituras de obras de arte visando ao processo de ensino-aprendizagem. Também se buscará um aprofundamento das noções de imaginação, criatividade e sensibilidade, relacionando-as ao conhecimento em áreas distintas. Inclui-se ainda como horizonte da disciplina o conhecimento de experiências didáticas que articulem arte e educação, bem como a criação de material didático. Explorar e aprofundar o conhecimento acerca de ferramentas tecnológicas.

#### **Objetivos específicos**

- Entender o histórico da arte no contexto escolar, em instituições culturais e museus,
- Conhecer as vertentes do ensino de artes no Brasil

- Discutir as relações entre arte e ensino a partir da perspectiva decolonial, com destaque para o afroperspectivismo, o perspectivismo ameríndio, as expressões culturais juvenis de periferia, as vertentes do feminismo, LGBTQI+ e classe social.
- Discutir o papel da arte e do ensino no contexto de estetização da vida e sua relação com a indústria cultural e o capitalismo tardio
- Desenvolver atividades colaborativas visando a produção de material didático
- conhecer a legislação que regulamenta o ensino de artes em nível federal, estadual e municipal com destaque especial para a BNCC - Base Nacional Curricular Comum.

*“A arte é o que resiste: ela resiste à morte, à servidão, à infâmia, à vergonha.”<sup>1</sup>*

### Conteúdo programático

Semana	Tema	Estratégias didáticas	Objetivos	Atividades assíncronas
1	<b>Apresentação do curso: conteúdos, metodologia, conversa com alunos</b>	Roda de conversa.	Apresentar o curso, metodologias, percursos, estratégias e expectativas  Conhecer os alunos, suas referencias culturais e teóricas.	Aplicação de questionário virtual sobre uso de tecnologia e relação com as artes.

<sup>1</sup>DELEUZE, Gilles. Controle e Devir. In **Conversações**. 3. ed. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2013. p. 213-222.

2	<p><b>“Entrevistas: a inquietude de professores propositores”</b> (Texto 1)</p> <p><b>“Síntese da arte-educação no Brasil”</b> (Anna Mae) (texto2)</p>	<p>Análise de texto e imagens, Comparação dos textos.</p> <p>Início da atividade de construção do rizoma no site Pad.let</p>	<p>Problematizar e discutir a relação entre a ideia de professor propositor e a arte</p> <p>Identificar as referências citadas pela autora, analisar e discutir as imagens presentes no texto.</p>	<p>Assistir a performance Entrevistas:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4Ckenfl7bXg">https://www.youtube.com/watch?v=4Ckenfl7bXg</a>  sobre Maria Maiolino:  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4ZJ1bF1p8Yk">https://www.youtube.com/watch?v=4ZJ1bF1p8Yk</a></p>
3	<p><b>“A construção do olhar”</b> (Texto 3 – Fayga Ostrower)</p> <p><b>“Problemática da Sensibilidade”</b> (Texto 4 – Mário Pedrosa)</p> <p><b>“O que nos vê, o que nos olha”</b> ( Texto Didi- Hubberman)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de texto e imagens.</li> <li>- Conversa e orientação sobre a atividade rizoma, da aula anterior.</li> <li>- Construção de rizoma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar a discussão acerca das categorias “sensibilidade” e “criatividade”.</li> <li>- Ampliar o entendimento sobre o Olhar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- consulta ao site do Instituto Fayga Ostrower</li> <li>- Lançamento do Canal “Arte contra a infâmia”, no YouTube, live com o músico e artista Kiko Dinucci. Dia 5/10 – 19h.</li> <li>- Elaboração de relatório poético-experimental.</li> </ul>
4	<p><b>“O que é estética?”</b> (Texto Marc Jimenez)</p> <p><b>“Os problemas da Estética”</b> (Luigi Pareyson)</p>	<p>- Leitura e comparação entre dois autores clássicos que discutem o significado de estética.</p>	<p>- Entender a historicidade e o significado de estética, sua relação com as artes, a indústria, a vida cotidiana e</p>	<p>- Assistir a Live no Canal “Arte contra a infâmia”</p>

	<p><b>História da Arte – teorias.</b> Wolfflin, Ernest Gombrich, Alois Riegl, Arnold Hauser, Erwin Panofsky. Didi-Huberman, Giulio C. Argan, Aby Warburg.</p>	<p>- discussão sobre entendimento e dúvidas dos estudantes</p>	<p>a educação.  - conhecer de modo introdutório as teorias da história da arte.</p>	<p>- alimentar o rizoma</p>
5	<p><b>Porque estudar música na escola?</b> (Texto de Celso Favaretto) Aeducação musical de Hans-Joachim Koellreutter</p>	<p>- Leitura de texto - audição de playlist selecionada</p>	<p>- entender a problemática do ensino de música nas escolas - conhecer a história da educação.</p>	<p>- elaboração de playlist colaborativas - audição trilha sonora de José Miguel Wisnik.</p>
6	<p><b>“Arte Contemporânea e Educação”</b> (Texto Celso Favaretto)  Moderno, pós-moderno, Contemporâneo.</p>	<p>- Leitura e discussão sobre o texto  - visualização e análise de imagens apresentadas no texto do autor.</p>	<p>- Aprofundar e discutir as referências presentes no texto; - Discutir as categorias de moderno, pós-moderno e contemporâneo - analisar as obras de referência - apresentar referencias escolares acerca da discussão;</p>	<p>Assistir ao vídeo: “É isto arte?” De Celso Favaretto. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-XG-71wqwUI">https://www.youtube.com/watch?v=-XG-71wqwUI</a></p>
7	<p><b>“CURRÍCULO DE ENSINO DE ARTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA”</b>  BNCC – Base Nacional Curricular Comum e outros documentos Normativos.</p>	<p>- aulas apresentando a parte histórica  - sistematização dos princípios e valores, das</p>	<p>- Conhecer as lei, orientações e diretrizes da educação, especificamente as referentes às artes. - Entender as especificidades</p>	<p>- Consulta ao site do MEC, governo Federal e aos documentos nele disponível.  - Video sobre a Nova BNCC</p>

	Capítulo 3 da tese de Pio Santana.	competências e habilidades referentes ao ensino das artes.	das artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro, tal com apresentada na BNCC	- Elaboração de relatório.
8	<p><b>Arte educação em Museus e Instituições culturais. Setor educativo e materiais didáticos. Educativo das Bienais.</b></p> <p><a href="https://www.fundacaobienal.art.br/bienal-12-proposicoes">https://www.fundacaobienal.art.br/bienal-12-proposicoes</a>          Bienal do Mercosul: Feminino, visualidades, ações e afetos</p> <p><a href="http://bienal.org.br/post/447">http://bienal.org.br/post/447</a>          Bienal de São Paulo: “Faz escuro mas eu canto”</p> <p><a href="http://bienal.org.br/publicacoes">http://bienal.org.br/publicacoes</a></p>	<p>- Análise de material didático</p> <p>-Conversa sobre o que os alunos e alunas pesquisaram.</p>	<p>- conhecer os setores educativos dos museus</p> <p>- visita virtual aos museus e exploração de acervo e material educativos</p> <p>- explorar o site da Bienal 12 – Bienal do Mercosul especialmente o setor educativo, indicado no link.</p> <p>- Conhecer o setor educativo da Bienal de São Paulo e explorar as publicações disponíveis, especialmente a da 34ª Bienal que disponibiliza caderno de ensaios que tematizam a questão da negritude e indígena.</p>	<p>- investigação das plataformas digitais de museus e instituições culturais, no Brasil e no mundo</p> <p>- Pesquisa e investigação de aplicativos voltados para a arte.</p> <p>- Experimentação das atividades propostas nos materiais didáticos.</p> <p>-Elaboração de relatório.</p>
9	<p><b>Arte Educação e questões étnico-raciais. A Lei 10.639. Negritudes e africanidades em arte e educação.</b></p>	<p>- Aula por videoconferência</p> <p>- atividades assíncronas</p> <p>- conversa sobre a escuta de playlist específica</p> <p>- <a href="https://www.youtube.com/watch?v=sYLzhTyqt2U">https://www.youtube.com/watch?v=sYLzhTyqt2U</a> (documentário sobre Abdias do Nascimento)</p>	<p>- Conhecer projetos de arte-educação no Quilombo Conceição das crioulas.</p> <p>- discutir a estética afrofuturista e afroperspectivismos.</p>	<p>Audição de playlist elaborada por arte-educador negro.</p> <p>- Assistir a Live com o arte-educador Estevão Haeser</p>

		<p>- <a href="https://www.youtube.com/watch?v=8SIG0UDCdeQ">https://www.youtube.com/watch?v=8SIG0UDCdeQ</a> (Teatro experimental do negro)</p>	<p>- entender a perspectiva decolonial pelo viés da arte educação</p>	<p>- Leitura de: Negerplastik <a href="http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/einstein%20%20negerplastik%20concinnitas%20%5B1%5D.pdf">http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/einstein%20%20negerplastik%20concinnitas%20%5B1%5D.pdf</a></p> <p><a href="https://www.geledes.org.br/afroperspectividade-por-uma-filosofia-que-descoloniza/">https://www.geledes.org.br/afroperspectividade-por-uma-filosofia-que-descoloniza/</a></p> <p>Entrevista com o artista Moisés Patrício: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NmIDjDXaBMs">https://www.youtube.com/watch?v=NmIDjDXaBMs</a></p>
10	<p><b>Perspectivas ameríndias. Arte educação e educação indígena.</b></p> <p>- conceito de arte entre os índios</p>	<p>- navegar e explorar o site do instituto socioambiental <a href="https://pib.socioambiental.org/pt/Modos_de_vida">https://pib.socioambiental.org/pt/Modos_de_vida</a></p>	<p>- entender a diversidade de povos e culturas indígenas</p> <p>- Mitos, cosmologias, e poéticas indígenas</p>	<p>Assistir depoimento da artista indígena e professora Arissana Pataxó: <a href="https://youtu.be/xTfbdnllbNs">https://youtu.be/xTfbdnllbNs</a></p>

11	<p><b>Perspectivismo periférico e a educação pelas quebradas: expressões culturais juvenis de periferia.</b></p> <p><b>“O sujeito periférico”</b></p> <p><b>“De zueira na escola”</b></p> <p>Saraus, Slams de poesia, Batalhas de MC, Grafite, literatura marginal, funk e festas Dub.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Troca de experiências, conversa, acerca da cidade e da região metropolitana de São Paulo e ABC.</li> <li>- Leitura de textos de fontes diversas.</li> <li>-audição de poesia e música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer pesquisas contemporâneas sobre experiências contemporânea de cultura nas periferias,</li> <li>- entender o conceito de sujeito periférico.</li> <li>- Conhecer as experiências de saraus, slams de poesia, batalhas de MC, entre outras, por meio de registros disponíveis nas redes sociais.</li> <li>- entender a estética das periferias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Assistir a Live do Canal “Arte contra a infâmia”</li> <li>- Investigar nas plataformas digitais, redes sociais, YouTube, apresentações de Saraus, Slams de poesia, Batalhas de MC, Grafite, literatura marginal, funk e festas Dub. Escolher uma das expressões para apresentar durante a aula</li> </ul>
12	<p><b>Fechamento do curso. Entrega do trabalho final.</b></p>			

## **Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação.**

Ao longo das aulas serão propostas as seguintes atividades aos estudantes:

- ➔ Elaboração de relatório poético-experimental, onde o aluno/aluna registra livremente sua experiência do que foi proposto na aula, de que modo as leituras, documentários, filmes, obras e *lives* afetam e estimulam questões, pensamentos, imaginação, percepções e afetos. A ideia é que se possa realizar uma cartografia intensiva do processo (estes conceitos serão trabalhados ao longo das aulas) podendo utilizar linguagens artísticas diversas;
- ➔ Relatório/fichamento formal das atividades. Nesta atividade os alunos e alunas realizam relatórios de leitura.
- ➔ Trabalho final. Trata-se da elaboração de uma proposta de atividade articulando uma ou mais linguagem da arte, as competências e habilidades da BNCC, as referências bibliográficas e a área do ensino do estudante. A proposta deve articular um diálogo com as fontes estudadas durante o curso, de acordo com os seguintes eixos temáticos:

- Arte indígena
- Arte africana e afrobrasileira
- Expressões culturais de periferia
- Feminismos
- Temática LGBTQI+
- Classes sociais/classe trabalhadora

O trabalho deve conter apresentação, problematização, justificativa, referências teóricas, desenvolvimento e conclusão.. A avaliação levará em conta o rigor na construção da estrutura do trabalho, a consistência dos argumentos, o uso adequado das citações, a coesão e coerência, a articulação e a diversidade das fontes citadas, o posicionamento crítico mediante as proposições

dos autores e autoras, bem como dos problemas identificados e explicitados a partir do eixo temático escolhido. O detalhamento do trabalho final estará disponível na plataforma Sigaa.

### **Referências bibliográficas básicas**

OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1977.

OSTROWER, F. A sensibilidade do intelecto: visões paralelas de espaço e tempo na arte e na ciência. São Paulo: Editora Campos, 1998.

PAGNI, P. A. Experiência estética, formação humana e arte de viver. Desafios filosóficos à educação escolar. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PARSONS, M. J. Compreender a Arte. Uma abordagem à experiência estética do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo. Lisboa: Presença, 1992. 93

### **Bibliografia complementar:**

ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982.

ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; BELTRAN, M. H. R. (orgs.). O laboratório, a oficina e o ateliê: a arte de fazer o artificial. São Paulo: Educ, 2002.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BACHELARD, G. O novo espírito científico. In Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

\_\_\_\_\_. A poética do espaço. In Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BARBOSA, A. M. A imagem no ensino e arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.

\_\_\_\_\_. Arte-educação: conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonad, 1984.

\_\_\_\_\_. Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997.

BRECHT, B. “Vida de Galileu”. In Teatro Completo. Rio de Janeiro: Taz e Terra, 1991.

CROCHIK, L. Educação e ciência como arte: Aventuras docentes em busca de uma experiência estética do espaço e tempo físicos. USP: Departamento de Física; tese de doutorado defendida em 2013.

KOELLREUTTER, Hans-Joachim. Estética: à procura de um mundo sem “vis-à-vis”. São Paulo:Ed. Novas Metas, 1993.

LARROSA, J.; SKLIAR, C. “Experiência e alteridade em educação” in Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 19, nº 2, p. 04-27, jul./dez.2011.

LARROSA, J. Linguagem e educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

READ, H. A educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 94

SCHILLER, F. A educação estética do homem. São Paulo: Iluminuras, 1990.

SHAKESPEARE, W. Macbeth. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

WERTHEIM, M. Uma história do espaço: de Dante à internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ZANETIC, J. Literatura e cultura científica. In ALMEIDA, M. J.; SILVA, H. C. (orgs.).  
Linguagens, leituras e ensino de ciência. Campinas: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1998.

ZUNTHOR, Paul, Performance, recepção e leitura. São Paulo: EDUC, 2000.

### **Bibliografia ampliada**

CAUQUELIN A., *Arte Contemporânea*. São Paulo, Martins, 2005.

DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: Arte Contemporânea e os limites da história. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

DEWEY, John. Arte como Experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.;

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. v. I. São Paulo: Ed. 34, 1995.

FAVARETTO, Celso Fernando. *A Invenção de Hélio Oiticica*. São Paulo: EDUSP- FAPESP, 1992.

FAVARETTO, Celso F. Arte contemporânea e educação. *Revista Iberoamericana de Educación, Madri*, nº 53, p. 225-235. 2010. Disponível em: <[www.rieoei.org/rie53a10.pdf](http://www.rieoei.org/rie53a10.pdf)>. Acesso em: 06 jan. 2013.

GALARD J., *A beleza do gesto*, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Mattar, Sumaya; Roiphe, Alberto. *Processos de criação na educação e nas artes [recurso eletrônico]* / organizadores. -- São Paulo : ECA-USP, 2018.

OITICICA, Hélio Oiticica & CLARK, Lygia. *Cartas: 1964-74*. UFRJ, Rio de Janeiro, 1998.

OITICICA, Hélio. *Aspiro ao grande labirinto*. Rocco, Rio de Janeiro, 1986.

OSBORNE, H. *Estética e Teoria da Arte*. São Paulo: Cultrix, 1978. OSTROWER, Fayga. *Acasos e Criação Artística*. Rio de Janeiro: Campous, 1990.

PELBAR P.P., *Vida Capital: ensaios de biopolítica*, São Paulo, Iluminuras, 2003.

PANOFSKY, Erwin. *Idea: A Evolução do Conceito de Belo*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. *Significado nas Artes Visuais*. 2ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PAREYSON, Luigi. *Os Problemas da Estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

RANCIÈRE, J., *O espectador emancipado*. São Paulo, Martins Fontes, 2012.

SANANA, Pio de Sousa. *A trajetória do currículo de ensino de artes na educação básica brasileira durante o século xx: documentos mantenedores da desigualdade no acesso à educação escolar* / Pio de Sousa Santana. - São Paulo, 2019.